Tuberculose: Uma Doença Antiga, Mas Um Desafio Atual

Camilly Albuquerque Pinto[1], Cassiane Almeida de Paula[1], Emanuelle Meneguel dos Santos[1],Gustavo Mendes Ribeiro[1], Vithória Eloy Mingareli Souza[1], Lorenzo Campos Ferrari[1] e Ailzo Mendes Miranda[2]

[1]Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: almeidadepaulacassiane@gmail.com
[2] Professor Orientador do Curso de Medicina, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: ailzo.miranda@saolucasjiparana.edu.br

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, que acomete principalmente os pulmões e permanece um desafio de saúde pública no estado de Rondônia. A transmissão ocorre por via aérea, e os principais sintomas incluem tosse persistente, febre, suores noturnos, dor torácica, fraqueza e fadiga. O diagnóstico precoce, por meio de exames clínicos, radiografia e testes laboratoriais, é fundamental para o tratamento eficaz e para evitar a disseminação da doença. **Objetivo**: Este estudo teve como objetivo analisar a incidência da tuberculose em Rondônia entre 2022 e 2024, destacando fatores agravantes e propondo estratégias de redução de casos no âmbito da atenção primária à saúde. **Metodologia**: Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa e transversal, com base em dados públicos do Sistema de Informação do Ministério da Saúde. A análise incluiu pacientes de ambos os sexos, entre 10 e 79 anos, diagnosticados com tuberculose no período mencionado, organizando os dados por faixa etária, sexo e ano de registro. **Resultados**: Os resultados mostram crescimento constante nos casos da doença no estado. Em 2022, foram registrados 726 casos, dos quais 75% em homens. Em 2023, houve aumento de 22%, com 890 casos, sendo 72% do sexo masculino. Em 2024, os casos subiram para 926, representando um crescimento de 5% e mantendo a predominância masculina (73%). A faixa etária mais atingida, em todos os anos, foi de 20 a 39 anos. **Conclusão**: Conclui-se que a tuberculose ainda representa um sério problema de saúde em Rondônia, especialmente entre jovens adultos do sexo masculino. A alta transmissibilidade e resistência bacteriana dificultam o controle da doença, exigindo ações mais eficazes na prevenção, diagnóstico e tratamento no âmbito da saúde pública.

Palavras-Chave: Epidemiologia em Rondônia; Saúde pública; Tuberculose.